


RELATÓRIO FINAL DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Cliente | **Granol Industria Comercio e
Exportação SA – Porto Nacional**

Contrato Nº | **C3468/2022**

Data | **13/07/2023**


Versão | **06**

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

1. Índice


1. Índice.....	1
2. Entidades e Equipes.....	3
3. Plano de Auditoria.....	4
3.1. OBJETIVOS DA AUDITORIA DE CAMPO	4
3.2. AGENDA DA VISITA AO LOCAL.....	5
3.3. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E REGISTROS A VERIFICAR	6
3.4. BIODIESEL.....	6
3.5. ENTREVISTAS.....	12
3.6. ELABORAÇÃO E ENVIO DO PROTOCOLO DE VERIFICAÇÃO	12
4. Sumário Técnico-Operacional	13
5. Conclusão e Declaração de Verificação.....	15
6. Conceitos-Chave Da Verificação	15
6.1. INTERVALO DE CONFIANÇA E MARGEM DE ERRO	15
6.2. ALEATORIEDADE E INDEPENDÊNCIA DAS AMOSTRAS E DOS ERROS	15
6.3. ABORDAGEM CONSERVADORA.....	16
7. Objetivo da Validação.....	16
8. Princípios De Validação	17
9. Atividades de Auditoria	18
9.1. EQUIPE TÉCNICA	18
10. Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa	21
11. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados.....	21
12. Avaliação De Dados da Fase Agrícola – Soja	22



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

13. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja e Produção do Biodiesel	23
14. Protocolo de Verificação.....	24
16. Equipe da Produtora de Biocombustível.....	28
17. Balanço de Massa.....	31
18. Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel	32
19. Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção.....	33
20. Histórico de Versões.....	33



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora


Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda	CNPJ: 07.658.544/0001-94
--	--------------------------

Endereço: Av. Sagitário,138 – Alpha Offices,bl.1,cj401-Alphaville-Barueri/SP – CEP: 06473-073

contato@greendomus.com.br	+55(11) 5093 4854
--	-------------------

Equipe de Auditoria

Nino Bottini	Responsável Técnico	
Carolynne Morales	Revisor	
Victoria Risso	Auditor Líder	
Rafael da Silva Pereira	Auditor	
Felipe Bottini	Ponto Focal	
Ana Beatriz C. Sueiro	Representante legal	

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

Emissor Primário

Granol Industria Comercio e Exportação SA	CNPJ: 50.290.329/0084-30
---	--------------------------

Endereço: AV PRINCIPAL, S/N QUADRA03 E 05, SETOR PARQUE INDUSTRIAL - PORTO NACIONAL - TO

alexandre.garbosa@granol.com.br	+55 (18) 3529-9200
---------------------------------	--------------------

3. Plano de Auditoria

3.1. Objetivos da Auditoria de Campo


A auditoria fornece uma avaliação completa e independente da conformidade da mensuração de aspectos relativos à produção ou importação de biocombustíveis em função da eficiência energética e das emissões de gases de efeito estufa no, com base em avaliação do ciclo de vida.

As atividades de campo visam complementar as análises feitas em gabinete, desde a observação do funcionamento do sistema de gestão, checagem de registros que não puderem ser verificados remotamente e observação da existência e adequação das características relatadas na Renovacalc “fase industrial”, in-situ, A visita é parte do processo e não tem por objetivo exaurir todas as análises, que em sua maior parte ocorrem por interações remotas e ficam registradas no protocolo de auditoria.

As principais etapas da auditoria de campo incluem:

- Visita às operações industriais;
- Entrevista com os responsáveis pelo sistema de gestão e preenchimento das informações utilizadas na Renovacalc e suas correspondentes.



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

- Recolha de evidências do sistema de gestão de qualidade.

Não faz parte da visita de campo:


- Verificação do atendimento aos “Critérios de Elegibilidade” do programa;
- Verificação do cálculo da fração de volume de biocombustível elegível;
- Verificação das informações referentes à fase agrícola;

3.2. Agenda da visita ao local

Horário	Participantes	Assuntos / Atividade
Conforme necessidade	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Abertura
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da forma de coleta e gestão dos dados utilizados no preenchimento da RenovaCalc
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da documentação disponibilizada conforme relação previamente enviada e esclarecimentos sobre coleta dos dados.
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Encerramento

Questões que serão abordadas durante a visita de campo:



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	


- Reconhecimento das instalações e operações industriais;
- Composição do quadro organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados. Nome e qualificação dos responsáveis;
- Como os dados são elaborados, coletados e enviados;
- Como é feita a gestão e transferência dos dados (Sistemas);
- Evidências documentais (amostragem).

3.3. Relação de documentos e Registros a verificar

3.4. BIODIESEL


FASE INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DO BIODIESEL			
1.	Matérias Primas		
1.1	Óleo de Soja próprio		
1.1.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.1.2	Distância	Distância de transporte da unidade de processamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.2	Gordura Animal		



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	


1.2.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.2.2	Quantidade adquirida	Quantidade de cada matéria prima adquirida de cada um dos fornecedores	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas.
1.2.3	Distância de transporte	Distância média, ponderada pela carga, de transporte da matéria prima até a planta	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Cálculo da média ponderada.
2.	Produtos e Sub Produtos		
2.1	Produção de Biodiesel	Quantidade de Biodiesel produzido no ano	Registros internos
2.2	Produção de Glicerina purificada	Quantidade de Glicerina purificada produzida no ano	Registros internos
3.	Insumos		



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

3.1	Metanol	Quantidade de Metanol adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metanol consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.2	Metilato de Sódio	Quantidade de Metilato de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metilato de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.3	Hidróxido de Sódio (soda cáustica)	Quantidade de Hidróxido de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Hidróxido de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
4. Combustíveis e Eletricidade			
4.1 Energia Elétrica			
4.1.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

4.1.2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
4.2 Combustíveis			
4.2.1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
4.2.2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4.3 Biocombustíveis			
4.3.1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.3.2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico



5.	Balanco de Massa	Apresentar balanço de massa da produção anual contendo densidade dos produtos e insumos, bem como os consumos específicos das Matéria Primas.	Quantidades de materias primas, insumos, produtos e sub produtos e efluentes.
			Comprovar as densidades com os FISPQs
			Evidenciar os consumos específicos das materias primas
6.	SIMP	Apresentar planilha de conciliação com os dados informados ao SIMP - Sistema de Informações de Movimentação de Produtos	"Protocolos de Aceite" da inserção dos dados no i-SIMP e planilha conciliatória
7.	Ferramentas de Gestão	Detalhamento sobre as ferramentas de Gestão utilizadas;	Nome (SAP, PIMS, etc)
			Como funcionam;
			Responsáveis pelo carregamento de dados (por setor);
			Quais os profissionais autorizados a alterar dados dos sistemas.

			Esclarecer se as notas fiscais ficam carregadas no sistema;
			Se há comunicação entre os sistemas da empresa e;
			Fabricante de cada software utilizado, versão e data de implantação.
8.	Análises Laboratoriais	Teor de umidade da Soja	Comprovar o valor com análises laboratoriais
		Teor de umidade Biocombustíveis utilizados	Comprovar o valor com análises laboratoriais
FASE DE DISTRIBUIÇÃO			
1.	Modal Rodoviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal rodoviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado

2.	Modal Fluvial	Percentual de Biodiesel distribuído por modal fluvial	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
3.	Modal Ferroviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal ferroviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado


3.5. Entrevistas

As pessoas constantes da relação abaixo devem estar disponíveis para entrevista durante a visita de auditoria:

Descrição	Responsabilidade
Ponto Focal	Pessoa responsável pela gestão da certificação Renovabio no Emissor Primário (Usina).
Responsável pelo recebimento centralizado dos dados e disponibilização para preenchimento da Renovacalc.	Pessoa responsável pelo recebimento dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.
Responsável pelo preenchimento da Renovacalc	Pessoa responsável pela inserção dos dados nas planilhas da Renovabio.
Responsável pelo setor de armazenamento dos diversos dados utilizados.	Pessoa responsável pela operação do sistema de gestão (Controller, ERP, suprimentos ou contabilidade)
Responsável pelas medições de consumo.	Pessoa responsável por utilidades.

3.6. Elaboração e envio do Protocolo de Verificação

Finda a visita de campo, em até 3 dias úteis, todas as interações que tiverem gerado necessidade de esclarecimento ou correções, serão enviadas no Protocolo de Auditoria para que o emissor primário tome as providências.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspectora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

O emissor primário deve responder aos questionamentos do protocolo com eventuais ajustes e esclarecimentos, no próprio protocolo, de forma a permitir o rastreamento das interações entre firma inspetora e emissor primário.

4. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Biodiesel


Fronteiras de Análise

Ano Civil Auditado	2019-2020-2021
--------------------	----------------

O processo de renovação se deu a partir dos dados de média móvel dos três anos anteriores (2019 2020 e 2021).

Arcabouço Normativo (Critérios de Validação)	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018; <ul style="list-style-type: none"> • Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ; • Instruções integrantes da RenovaCalc.
--	--



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

Consulta Pública


Período de Consulta Pública	12/06/2023 a 12/07/2023
Número de Manifestações	Não foram registrados comentários ou sugestões durante o período da Consulta Pública
Documentos Submetidos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovalc V.8 • Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis • Proposta de Certificado
Apreciação	Os comentários analisados são detalhados após Consulta Pública. Resultado da Consulta Pública pode ser acessado em: https://www.greendomus.com.br/consulta-publica

Resumo da Proposta de Certificado

Nota de Eficiência Energético-Ambiental	73,87 gCO₂e/MJ
Fração do volume de Biocombustível Elegível	9,68 %

Referências Documentais Externas

Documentos Analisados	Constam na “Memória de Cálculo e Relação de Evidências”
-----------------------	---

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

5. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa Renovabio e declaro que esse trabalho resultou em asseguração razoável por não haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.

6. Conceitos-Chave Da Verificação

6.1. Intervalo de Confiança e margem de erro


O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.

6.2. Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.


6.3. Abordagem Conservadora

Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.

7. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

8. Princípios De Validação

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.

- **Apresentação justa**


Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.

- **Cuidado profissional**

Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

9. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- c) Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;
- d) Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- e) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- f) Realização de Consulta Pública;
- g) Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- h) Relatório Final de validação e;
- i) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis


Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas-chave no processo de gestão de informações e processos industriais.

9.1. Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Nino Bottini

Engenheiro civil formado pela Escola de Engenharia Mauá, com mais 40 anos de experiência. Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior especialista em sustentabilidade, responsável pelo desenvolvimento de metodologias de relato e cálculo de emissões de GEE e

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

poluentes atmosféricos, elaboração de planos de ação com foco em monitoramento de resultados, diagnóstico de indicadores socioambientais, elaboração e asseguarção de relatórios de sustentabilidade (GRI|AA1000) e verificação de inventários de emissão de GEE. Membro do grupo de trabalho da “Plataforma de Registro de Inventários de Emissões de GEE do Estado do Paraná”.

Felipe Bottini

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em políticas ambientais e desenvolvimento internacional e mestrando em sustentabilidade pela Harvard University (Extension School). Sócio-diretor na Green Domus e consultor sênior com mais 15 anos de experiência, responsável pela área de novos negócios, relações institucionais e projetos especiais junto às agências e governos internacionais. Presidente da Associação brasileira das empresas de verificação e certificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e relatórios socioambientais (ABRAVERI).

Carolynne Morales

Engenheira ambiental formada pela Faculdade Oswaldo Cruz e pós-graduanda em Gestão Estratégica da Sustentabilidade pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Analista de sustentabilidade na Green Domus, atuando com auditoria de certificação de biocombustível (RenovaBio) e Verificação de Inventários de Gases de Efeito Estufa, desenvolvimento de projetos de Análise de Ciclo de Vida e apoio à empresas respondentes do CDP (Disclosure Insight Action) para os questionários de Mudanças Climáticas, Florestas e Segurança Hídrica.


Victoria Risso

Gestora Ambiental graduada pela Universidade de São Paulo (USP) e Técnica em Gestão Ambiental pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Conhecimento e atuação em gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde e comunicação ambiental institucional. Auditora de Certificação da ABNT NBR ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental), elaboração de inventários de emissões de gases de efeito estufa, atua como auditora em certificações Renovabio e auditora em treinamento em certificações do CARB-LCFS

Rafael Pereira


Profissional graduado em Administração pela Universidade Paulista, atualmente cursando MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular pela PUCRS, com conclusão prevista para 2022. 13 anos de experiência em Environment Health and Safety EHS, com ampla



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

vivência em empresas multinacionais, atuante na Gestão e implantação de ações para garantir a implementação de sistemas de gestão ambiental e Segurança do trabalho. Experiência e domínio de processos de auditoria interna e externa no Brasil e no exterior (Buenos Aires, Dallas e Nashville). Domínio na elaboração de indicadores globais e conhecimento especializado em ISO 14001 e 4500, Inspeções e Análise de risco. Participação nos projetos de Aperfeiçoamento dos KPI's corporativos de EHS e Projeto de Elaboração das Políticas de ESG.




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

10. Avaliação da Conformidade com os Requisitos de Elegibilidade do Programa

Informações apresentadas em documento “Relatório de Elegibilidade e Análise Áreas”

11. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados


Questão	Resposta
Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	Os responsáveis pela inserção foram Luiz Fernando Gali (luiz.gali@granol.com.br) e Matheus Henrique Alves (matheus.alves@granol.com.br).
Como é feita a coleta de dados e organização de documentos	É feito por levantamento de boletins internos e dados do sistema de gestão integrado, por analistas.
Ferramenta de Gestão integrada (nome do sistema, fabricante e versão)	SAP GUI for Windows, SAP, 7600.1.6.3392
Funcionamento (utilização)	Controladoria e contabilidade, planejamento e controle da produção, compra e venda de matéria prima e produto final, entre outras funções não utilizadas no programa.
Quem é responsável pela inserção e alteração dos dados nos Sistemas de Gestão?	Cada área correlata é responsável pela inserção de dados.
Notas fiscais ficam carregadas no sistema? Se sim, em qual? Se não, explicar como é feito o controle.	Sim, ficam carregadas no sistema SAP.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

12. Avaliação De Dados da Fase Agrícola – Soja

DADOS AGRÍCOLAS	Narrativa Usina	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?
Como foi feito o levantamento das áreas elegíveis.	<input checked="" type="checkbox"/> levantamento por consultoria <input type="checkbox"/> levantamento próprio	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Qual é a origem das informações de elegibilidade?	A origem das informações de elegibilidade é o SAP, onde extraímos as informações da soja comprada e CAR do produtor, e enviamos pra uma empresa contratada pra analisar a situação do CAR e da área.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Na aba informações sobre elegibilidade o preenchimento foi sobre as áreas:	<input checked="" type="checkbox"/> total elegível <input type="checkbox"/> total elegível e não elegível	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Na Renovalc foi reportada a área total:	<input checked="" type="checkbox"/> área total elegível <input type="checkbox"/> área total elegível e não elegível	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Na Renovalc foi reportada a biomassa comprada:	<input type="checkbox"/> total elegível <input type="checkbox"/> total elegível e não elegível	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Explicar controle de informações agrícola de produtores de dados primários	Não utilizamos a aba dados primários.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Explicar controle de informações agrícola de produtores de dados padrão	As informações de "Identificação do Produtor", "CPF/CNPJ" e "Quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível (base úmida)", são coletadas do SAP. A informação de "Área Total" são fornecidas pela empresa contratada de Geoflorestamento e a informação de "Produção Total", é feito uma regra de proporcionalidade com a Área total e Produção total do estado (base úmida).	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Explicar fluxo de recebimento da biomassa e análise de impurezas e umidade.	Cada carga recebida é pesada em balança e é coletada uma amostra da mesma pra analisar a umidade, impureza e avariado. A análise é feita via laboratório e lançada manualmente no SAP, junto com a quantidade de biomassa recebida.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de aplicação de corretivos. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovalc.	Não há controle e não foi utilizado na RenovaCalc por usarmos os dados padrão.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de aplicação de fertilizantes sintéticos. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovalc.	Não há controle e não foi utilizado na RenovaCalc por usarmos os dados padrão.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de aplicação de fertilizantes orgânicos. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovalc.	Não há controle e não foi utilizado na RenovaCalc por usarmos os dados padrão.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de consumo de combustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovalc.	As entradas de compras de combustível é feito via SAP por digitação de Notas Fiscais e o consumo é coletado do boletim de produção rateado entre os processos.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de consumo da energia elétrica.	Via boletim de produção.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

Foram analisados os documentos pertinentes e considerados conformes. (Ajustados conforme protocolo)

13. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja e Produção do Biodiesel

DADOS INDUSTRIAIS Fase de extração de óleo e produção de Biodiesel	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?	
Como é feito o controle do processamento da biomassa?	Através do medidor de vazão do óleo da saída centrífuga, é aplicado um índice mediante à qualidade do grão de soja analisado e histórico da performance da fábrica. Assim, chegamos na quantidade de biomassa processada. Informação inserida manualmente no sistema.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Explicar origem de informações de produção inseridas na Renovacalc.	Extraídos dos dados de lançamentos via sistema SAP. Esses dados são inseridos manualmente e coletados de medidores de vazão, medições de tanques e índices técnicos.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle da produção de óleo?	Via medidor de vazão da saída da centrífuga e inserido manualmente no sistema. A aferição do valor é realizado também por medição dos tanques, ou seja, medição do estoque.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle da produção de farelo?	Através da determinação do esmagamento pelo índice do óleo (explicado acima), é aplicado um índice mediante à qualidade do grão de soja analisado e histórico da performance da fábrica. Assim, chegamos na quantidade de farelo produzido. Informação inserida manualmente no sistema.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
As matéria-primas, óleos e insumo, tem o seu consumo para produção de biodiesel controlado? Caso sim, explicar como é feito. Caso não, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	O controle de consumo de matérias-primas, óleos e insumo é feito por medição de estoques (tanques). Todo dia um colaborador é designado para medir toda a tancagem.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle da produção de biodiesel e glicerina?	É feito por medidores de vazão. A aferição do valor é realizado também por medição dos tanques, ou seja, medição do estoque.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Há produção de glicerina purificada? Como é o processo?	Não há produção de glicerina purificada.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de consumo de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	O controle de biocombustível é feito por medição de estoque e lançado manualmente no sistema SAP.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle da umidade de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	São dados padrão e lançadas através de documentos técnicos.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Explicar origem das informações para cálculo da distância dos fornecedores de biocombustíveis.	É levantado as cidades dos fornecedores e calculado via google maps à distância do fornecedor até a empresa.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de consumo de combustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	O controle de combustível é feito por medição de estoque e lançado manualmente no sistema SAP.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de consumo da energia elétrica.	O controle do consumo de energia é feito através de medidores.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DISTRIBUIÇÃO	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?	
Qual modal foi considerado?	Foi considerado o modal Rodoviário.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Como é feito o controle de distribuição dos diversos modais.	Por ser o mais conservador não precisa ser feito a justificativa.	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	


Foram analisados os documentos pertinentes e considerados conformes. (Ajustados conforme protocolo)

14. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.


Correções e Esclarecimentos	Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
COR 01 16/12/2022	Enviar correção da planilha INFO CS 2021.	Feito para Cachoeira do Sul.	Ok



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	


COR 02 16/12/2022	Atualizar Renovacalc, alguns campos sem preenchimento.	Feito para Cachoeira do Sul.	Ok
COR 03 16/12/2022	Enviar nova Renovacalc atualizada.	Feito para Cachoeira do Sul.	Ok
COR 04 16/12/2022	Enviar nova planilha acessória atualizada.	Feito para Cachoeira do Sul.	Ok
COR 05 16/12/2022	Enviar Print transação eletricidade "3.26 Rede - mix médio".	Feito para Cachoeira do Sul.	Ok
COR 06	Enviar prints das transações realizadas durante auditoria como evidência para o processo de certificação.	Evidências exportadas das transações, salvas na pasta "3 - DOCUMENTOS".	Ok



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	


16/12/2022			
COR 07 16/12/2022	Enviar boletins de consumo de energia elétrica.	Compartilhado na pasta "2 - PROTOCOLOS DE VALIDAÇÃO".	Ok
COR 08 16/12/2022	Enviar evidência óleo de soja próprio.	Incluso na planilha de Evidência "Produção PO 2021"	Ok
COR 09 16/12/2022	Enviar evidências dos valores de estoque	Incluso na planilha de Evidência "CONSUMO BIO PO 2021"	Ok
COR 10 16/12/2022	Enviar planilha atualizada PRODUÇÃO 2021.	Compartilhado na pasta "2 - PROTOCOLOS DE VALIDAÇÃO".	Ok



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

COR 11 27/12/2022	Favor enviar planilha “NF - PO 2021 – COMBUSTIVEIS” para cálculo das distâncias de combustíveis.	Compartilhado na pasta "2 - PROTOCOLOS DE VALIDAÇÃO\2 - PORTO NACIONAL\REV - 02"	Ok
COR 12 27/12/2022	Nos campos de “Área Total, Produção Total e Quantidade comprada” nos dados padrão da Renovacalc não estão de acordo com os valores encontrados nas evidências apresentadas, favor corrigir ou esclarecer.	Para o cálculo de produção total, é feita uma proporcionalidade entre a área produtiva do produtor (coluna "I" da planilha de evidência "Produtores 2021"), levando em consideração a produção total do estado (célula "AT38" da aba "Produção" da planilha de evidência "SojaSerieHist") e a área total do estado (célula "AT38" da aba "Área" da planilha de evidência "SojaSerieHist").	Ok
COR 13 27/12/2022	No campo “BIOCOMBUSTÍVEIS”, da fase da fase industrial, o item “Lenha” está com os valores da Renovacalc (15,09) diferentes dos valores encontrados nas evidências apresentadas. Favor enviar a	Resolvido em Cachoeira do Sul.	Ok



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

COR 14 27/12/2022	planilha “INFO PO 2021” atualizada, conforme a apresentada em auditoria.		
	No campo “PROCESSAMENTO E RENDIMENTOS”, da fase da fase industrial, o item “Outros Óleos Residuais” está com os valores da Renovacalc (16.339,76) diferentes dos valores encontrados nas evidências apresentadas (12966,74). Favor enviar a planilha “INFO PO 2021” atualizada, conforme a apresentada em auditoria.	Compartilhado na pasta "2 - PROTOCOLOS DE VALIDAÇÃO\2 - PORTO NACIONAL\REV - 02"	Ok
	Realizar a as correções apontadas nos CAR's com biomassa diferente no compilado dos anos de 2019, 2020 e 2021. Apresentar comprovante de validade dos CAR's no status “cancelado”.	Aguardando respostas da Green Domus.	Ok

16. Equipe da Produtora de Biocombustível





C3468		Granol Indústria, Com. e Exp. S/A – Porto Nacional		Data
Assunto		Reunião de Visita de Auditoria		16/12/2022
Local		Microsoft Teams		
Nome	Assinatura	Empresa	Setor	
Rafael Pereira		Green Domus	Auditor	
Victoria Risco		Green Domus	Auditoria	
Matheus Henrique Alves		Granol	Produção Industrial	





Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis

Rev #: 013

Firma Inspetora Credenciada pela

GPV 009.2.a (DM)

Vigente desde: MAIO 2022

ANP

001



LISTA DE PRESENÇA

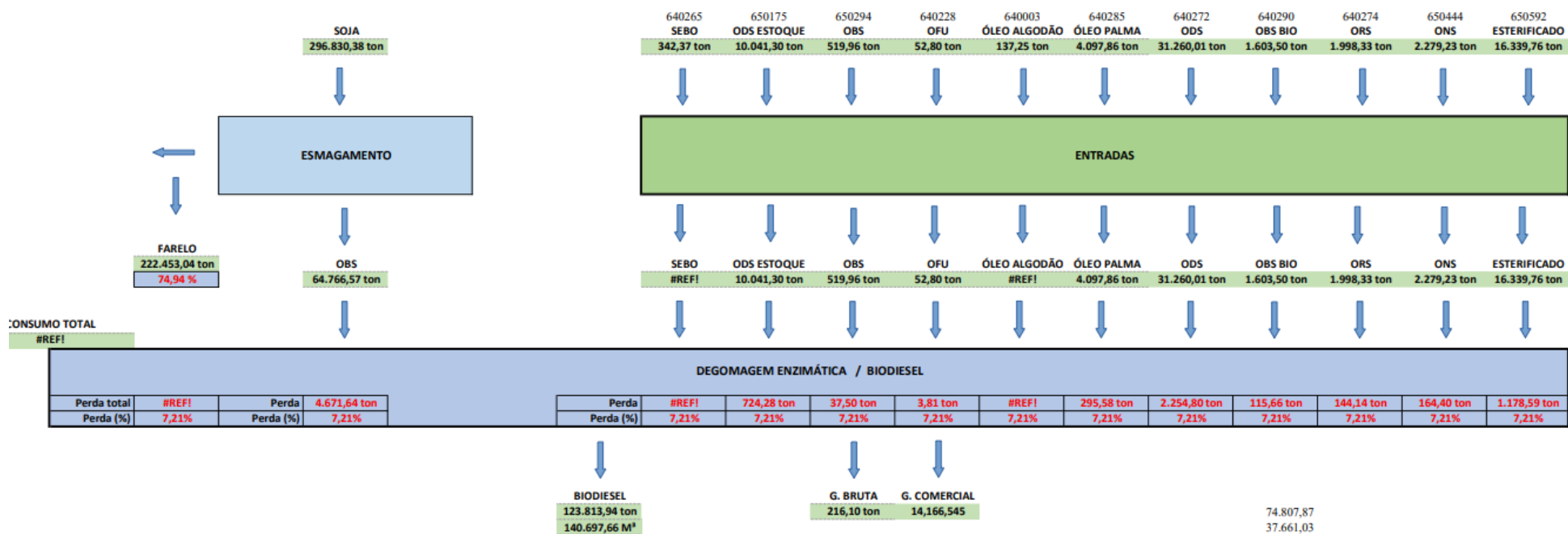
C3468	Granol Indústria, Com. e Exp. S/A – Porto Nacional	Data
Assunto	Reunião de Visita de Auditoria	18/01/2023
Local	Av Principal, Quadra03 e 05, Setor Parque Industrial, Porto Nacional, TO	

Nome	Assinatura	Empresa	Setor
ALEXANDRE CARBOSA		GRANOL	Manutenção / Produção
Mathews Henrique Alves		Granol	Produção Industrial
Rafael da Silva Curixa		Green Domus	Auditoria



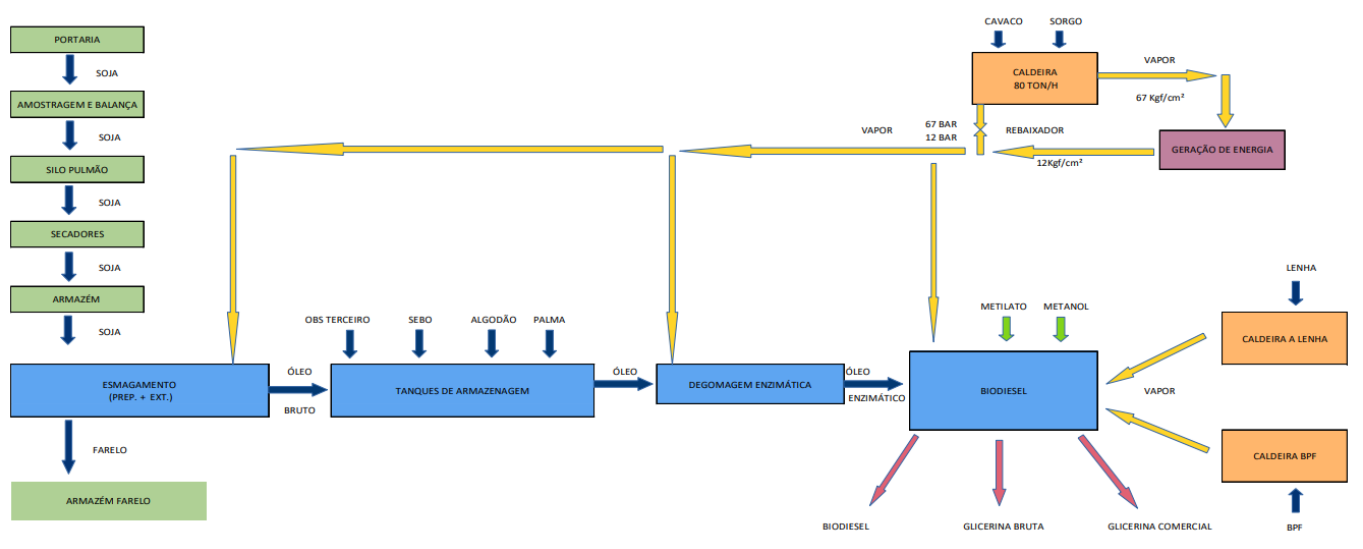



17. Balanço de Massa





18. Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

19. Verificação da Elegibilidade das Áreas de Produção

A Análise da elegibilidade das áreas de produção está contida no documento “Relatório de Elegibilidade e Análise Áreas”

20. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	20/01/2023	Relatório da Certificação
002	24/02/2023	Adoção Inicial – Relatório de Processo de Recertificação
003	27/03/2023	Adoção Final – Relatório de Processo de Recertificação
004	23/05/2023	Correção fração elegível
005	07/06/2023	Retificação do cálculo do volume elegível e NEEA, abertura de nova consulta pública e posterior retificação do certificado da produção eficiente de biocombustíveis.
006	13/07/2023	Adoção Final – Relatório de Processo de Recertificação/Encerramento de nova consulta pública

